









21ª Informação do GT Estenfiliose

15 de julho de 2020

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na semana 28 (6 a 13 de julho) os resultados da monitorização foram os seguintes:

Número médio de conídios

O número médio de conídios/ semana/ cm²/ pomar é apresentado no gráfico 1.

Este número diminuiu acentuadamente nos pomares da Maiorga e da Sobrena e **ligeiramente** nos restantes pomares monitorizados.

O pomar da Picanceira foi o que apresentou maior número médio de conídios por centímetro quadrado (11,4), seguiram-se os pomares da Maiorga (8,8), da Sobrena (4,8) e de Alcobaça (4,0) (gráfico 1).

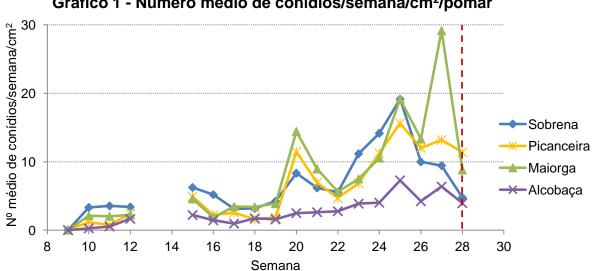


Gráfico 1 - Número médio de conídios/semana/cm²/pomar

Número médio de ascósporos

O gráfico 2 apresenta o número médio de ascósporos/ semana/ cm²/ pomar.

Este número manteve-se no pomar da Picanceira e diminuiu nos restantes pomares monitorizados.











Esta semana, os pomares que apresentaram **maior** número médio de ascósporos por centímetro quadrado foram os da Sobrena e da Maiorga, com o mesmo valor (0,3), seguidos pelo pomar da Picanceira (0,2) e pelo pomar de Alcobaça (0,1) (gráfico 2).

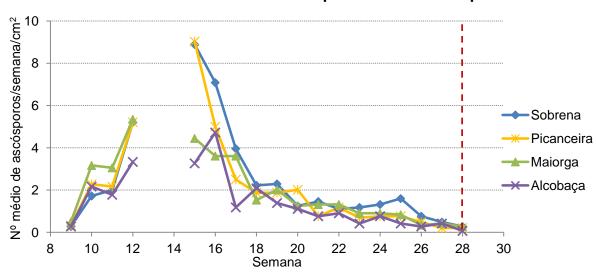


Gráfico 2 - Número médio de ascósporos/semana/cm²/pomar

Número médio de esporos

O número médio de esporos (conídios + ascósporos)/ semana/ cm²/ pomar é apresentado no gráfico 3.

Este diminuiu acentuadamente nos pomares da Maiorga e da Sobrena e ligeiramente nos pomares da Picanceira e de Alcobaça.

O pomar da Picanceira foi o que apresentou o **maior** número médio de esporos por centímetro quadrado (11,6), seguiram-se os pomares da Maiorga (9,1), da Sobrena (5,1) e de Alcobaça (4,0).



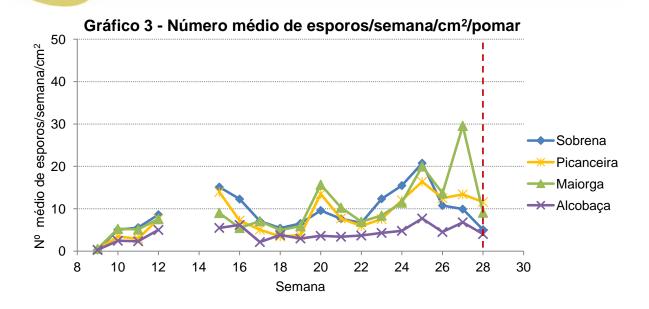








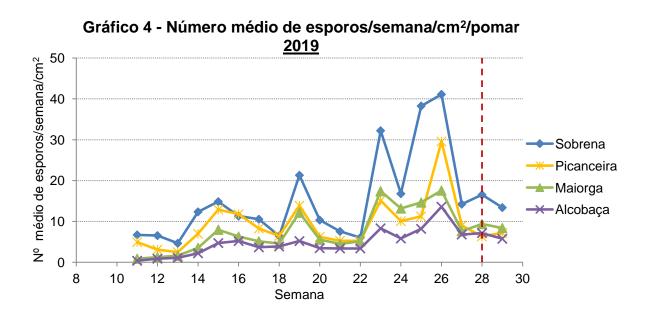




Comparação do número médio de esporos 2019 com o de 2020

O gráfico 4 apresenta o número médio de esporos/ semana/ cm²/ pomar em 2019.

Comparando este número, com os da mesma semana de 2020, verifica-se que os valores deste ano são superiores 1,8 vezes no pomar da Picanceira, são inferiores 3,3 vezes no pomar da Sobrena e 1,8 vezes no pomar de Alcobaça e são idênticos no pomar da Maiorga.













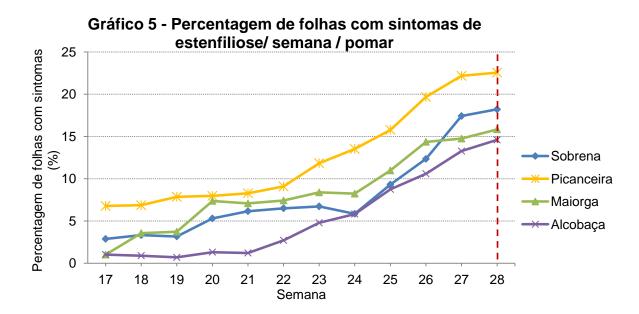


Percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose/ semana/ pomar é apresentada no gráfico 5.

Esta aumentou em todos os pomares monitorizados.

O pomar da Picanceira foi o que apresentou a **percentagem mais elevada** (22,6%; **+0,4%**), seguiram-se os pomares da Sobrena (18,2%; **+0,8%**), Maiorga (15,8%; **+1,0%**), e Alcobaça (14,6%; **+1,3%**).



Percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose/ semana/ pomar é apresentada no gráfico 6.

Esta percentagem **aumentou ligeiramente** no pomar da Picanceira e **manteve-se** nos **restantes** pomares monitorizados.

O pomar da Picanceira foi o que apresentou a **percentagem mais elevada** (6,6%; **+0,1%**), seguiram-se os pomares da Maiorga (5,9%; **0,0%**), de Alcobaça (1,4%; **0,0%**) e da Sobrena (1,1%; **0,0%**).





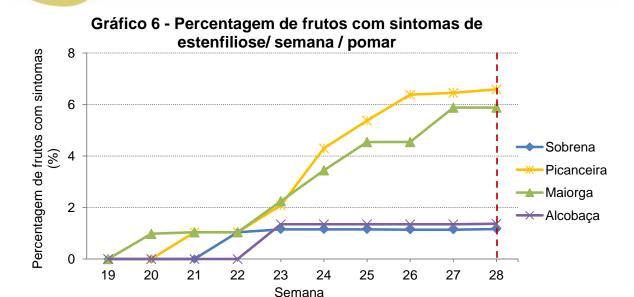












A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS e CAMPOTEC disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose



Entidades Financiadoras desta informação:











Organizações de produtores:

























Empresas:







